

enzima catalisa a conversão de piruvato em lactato durante a glicólise anaeróbica. Mais além, o LDH tem sido utilizado como marcador de lesão celular e se encontrou aumentado no líquido peritoneal de eqüinos submetidos à cirurgia abdominal. O aumento precoce e de maior magnitude da LDH em GD revelou que sua avaliação seriada pode ser útil na determinação precoce de isquemia intestinal. Concluiu-se que a dosagem seriada de LDH no líquido peritoneal apresentou resultados melhores que a dosagem de lactado, pois foi efetiva para detectar a presença de isquemia na parede intestinal do cólon menor eqüino submetido à obstrução intraluminal, podendo ser esse um procedimento valioso a ser utilizado no diagnóstico precoce da desvitalização intestinal nessas condições.

Lesões intestinais provocadas pela obstrução experimental do cólon menor eqüino com isquemia mural

Faleiros, R.R.¹;
Macoris, D.G.²;
Alessi, A.C.²;
Souza, D.G.³;
Teixeira, M.M.³

1- Escola de Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais – MG
2- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP
3- Instituto de Ciências Biológicas – Universidade Federal de Minas Gerais – MG

Casos de desvitalização da parede intestinal são relativamente comuns nas obstruções intraluminais do cólon menor eqüino. O objetivo deste estudo foi verificar e caracterizar as lesões intestinais em eqüinos submetidos a um modelo de obstrução do cólon menor eqüino com isquemia mural. Utilizaram-se 16 eqüinos, divididos em dois grupos. No Grupo distendido (GD), nove deles tiveram um segmento oral do cólon menor obstruído com um balão de látex, inflado para promover redução da perfusão mural. No Grupo instrumentado (GI), o balão foi introduzido no lume, mas sem ser distendido. Colheram-se amostras intestinais antes e ao fim da obstrução e após 1,5 e 12 horas de reperfusão. Verificaram-se hemorragia, edema e infiltrado de neutrófilos por avaliações histológica e ultra-estrutural, histomorfometria e quantificação da atividade de mieloperoxidase (MPO) e da concentração de hemoglobina nos tecidos. Em ambos os grupos, observaram-se acúmulo de neutrófilos e edema, contudo, mais intensos em GD. Apenas em GD houve hemorragia e deposição de fibrina na serosa e aumento de MPO na seromuscular. Essas lesões ocorreram na camada seromuscular, não se observando lesões significativas na mucosa. A constatação de que as lesões intestinais em GD se manifestaram predominantemente 1,5 e 12 horas após a desobstrução, sugerem que as alterações verificadas ocorreram devido a um processo típico de isquemia e reperfusão.